BRONQUITE ALÉRGICA NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO DA CONDUTA E TERAPÊUTICA

Introdução: A bronquite alérgica é uma doença que consiste em uma inflamação crônica das vias aéreas, apresentando sintomas como tosse, dispnéia, expectoração e asma. Ela não possui uma etiologia esclarecida, mas apresenta participação de um conjunto de células inflamatórias como Linfócitos T, mastócitos e eosinófilos. O tratamento precisa ser realizado de forma precoce e correta, principalmente nas crianças, pois a doença pode se agravar e evoluir para asma brônquica, enfisema ou pneumonia. Objetivo: Avaliar as condutas terapêuticas atuais designadas para pacientes pediátricos portadores de bronquite alérgica. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual foi feita uma busca nos repositórios Scielo, Pubmed, Jornal de Pediatria e Jornal Brasileiro de Pneumologia, sendo empregado os seguintes descritores: “Bronquite asmática”, “Terapêutica”, “Infância” e “Criança” e seus respectivos correspondentes em inglês e espanhol. Resultados: A partir da análise da literatura sobre bronquite alérgica em pacientes pediátricos, percebe-se que o prognóstico da doença é o mesmo para ambos os sexos e mais grave em crianças mais velhas e alérgicas. Ademais, a adição do medicamento Ambroxol ao tratamento convencional de bronquite melhora o efeito terapêutico, contribuindo para a diminuição do tempo de duração e desaparecimento dos sinais e sintomas dessa doença, viabilizando a recuperação do paciente. A nebulização domiciliar também é indicada por sua facilidade de administração e pelo resultado positivo obtido no tratamento da doença. Conclusão: A bronquite alérgica é uma doença caracterizada pela hiperresponsividade, com inflamação crônica das vias aéreas. Nas últimas décadas, o entendimento de suas causas, mecanismos e novos medicamentos para tratamento tem ampliado. A adição do ambroxol ao tratamento convencional mostrou diferença significativa no efeito terapêutico e na diminuição do tempo de desaparecimento dos sinais e sintomas. Assim, esse fármaco, aliado a nebulização, pode constituir uma das ferramentas para o controle clínico dos pacientes, devendo ser avaliada sua aplicabilidade. Referências:

Ghoshal AG, Salvi S, Dhar R, Guleria R, Mahashur A, Mukhopadhyay A, Ramanathan R. Consensus Document on Home Nebulization for Maintenance Treatment of Obstructive Airway Diseases: A Joint Initiative by the National Allergy Asthma Bronchitis Institute (NAABI) and Chest Research Foundation (CRF). J Assoc Physicians India. 2017 May;65(5):60-73. PMID: 28598050.

Götz M, Eber E, Frischer T, Horak E, Kurz H, Riedler J, Schmitzberger R, Zach M. Rezidivierende obstruktive Bronchitis und Asthma bronchiale im Vorschulalter [Recurring obstructive bronchitis and asthmatic bronchitis in preschool aged children]. Wien Klin Wochenschr. 2006 May;118(9-10):302-6. German. doi: 10.1007/s00508-006-0589-y. PMID: 16810490.

Boesen I. Asthmatic bronchitis in children. Prognosis for 162 cases, observed 6-11 years. 1953 [classical article]. Acta Paediatr. 2003 Dec;92(12):1490. doi: 10.1080/08035250310022964. PMID: 14971805.

Du X, Zhao C, Liu S, Su S. Value of ambroxol in the treatment of asthmatic bronchitis. Pak J Med Sci. 2020 Mar-Apr;36(3):501-504. doi: 10.12669/pjms.36.3.1607. PMID: 32292460; PMCID: PMC7150415.

Morice AH, Millqvist E, Bieksiene K, Birring SS, Dicpinigaitis P, Domingo Ribas C, Hilton Boon M, Kantar A, Lai K, McGarvey L, Rigau D, Satia I, Smith J, Song WJ, Tonia T, van den Berg JWK, van Manen MJG, Zacharasiewicz A. ERS guidelines on the diagnosis and treatment of chronic cough in adults and children. Eur Respir J. 2020 Jan 2;55(1):1901136. doi: 10.1183/13993003.01136-2019. Erratum in: Eur Respir J. 2020 Nov 19;56(5): PMID: 31515408; PMCID: PMC6942543.